Plataforma de Acompanhamento das Relações na Cadeia Agro-Alimentar

Relações na Cadeia Agro-Alimentar

Apresentação e síntese de trabalhos desenvolvidos

Bruno Dimas
Director-Adjunto do GPP

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território
GPP
Gabinete de Planeamento e Políticas

17 de Novembro de 2011

AGENDA

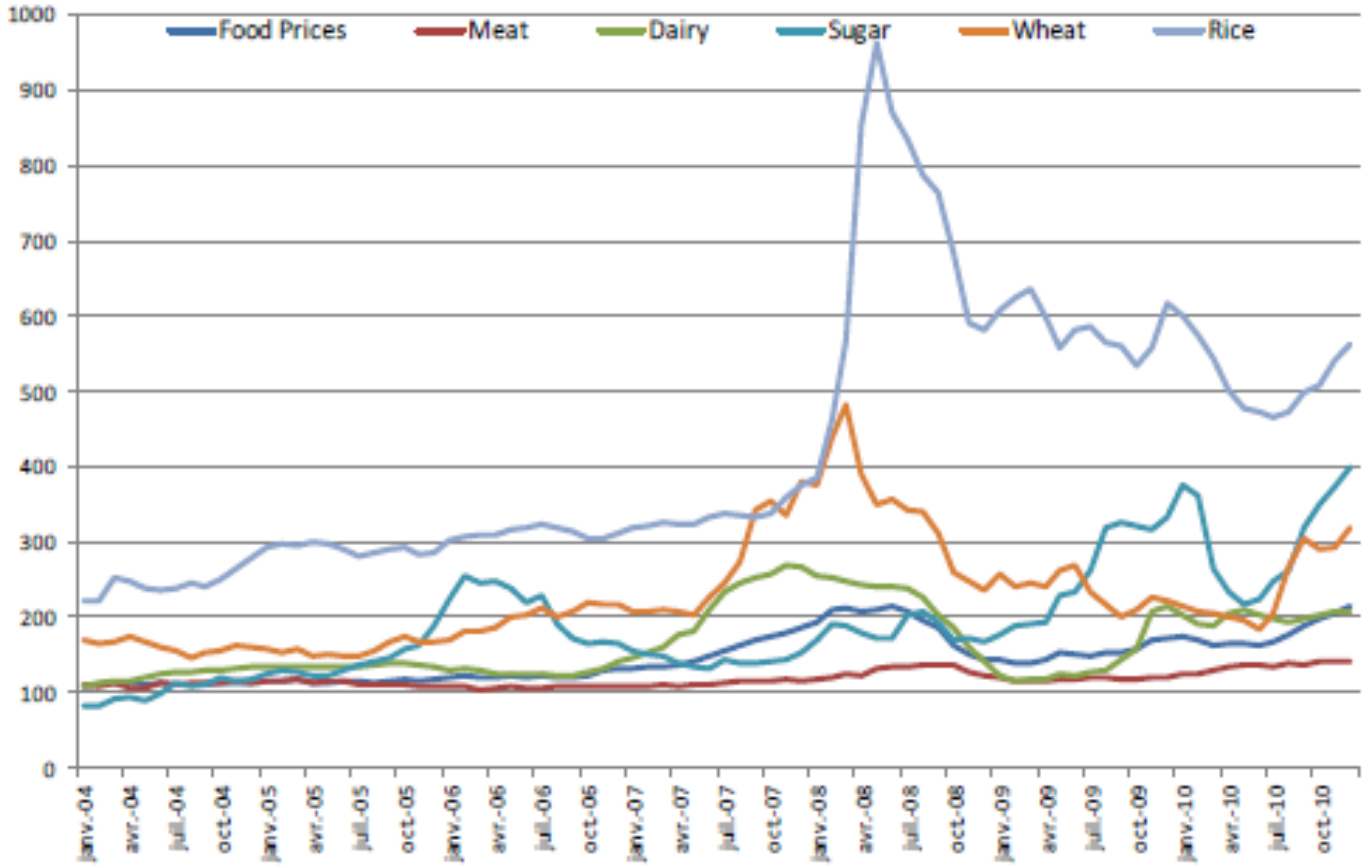
- Explicitação do problema
- Iniciativas globais e europeias
- Acções e possíveis níveis de actuação

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território
GPP Gabinete de Planeamento e Políticas

Explicitação do problema

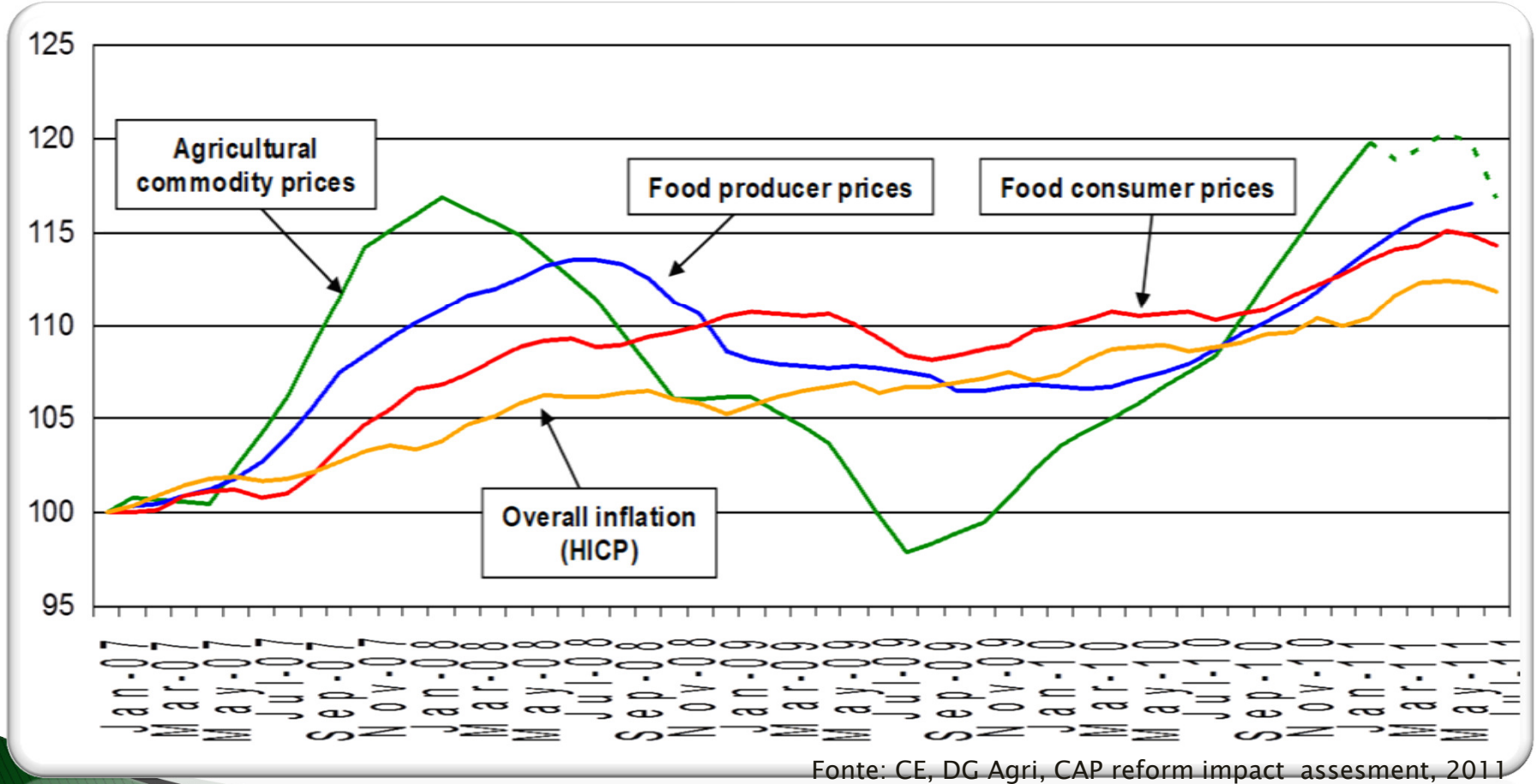
- Volatilidade excessiva dos preços
- Tendência decrescente das margens a montante na C.A.
- Alterações estruturais na C.A. (concentração a jusante *vs* atomização a montante)
- Transparência e informação insuficientes
- Especificidade do sector agrícola e agro-alimentar

A volatilidade mais acentuada (excessiva) é um fenómeno recente



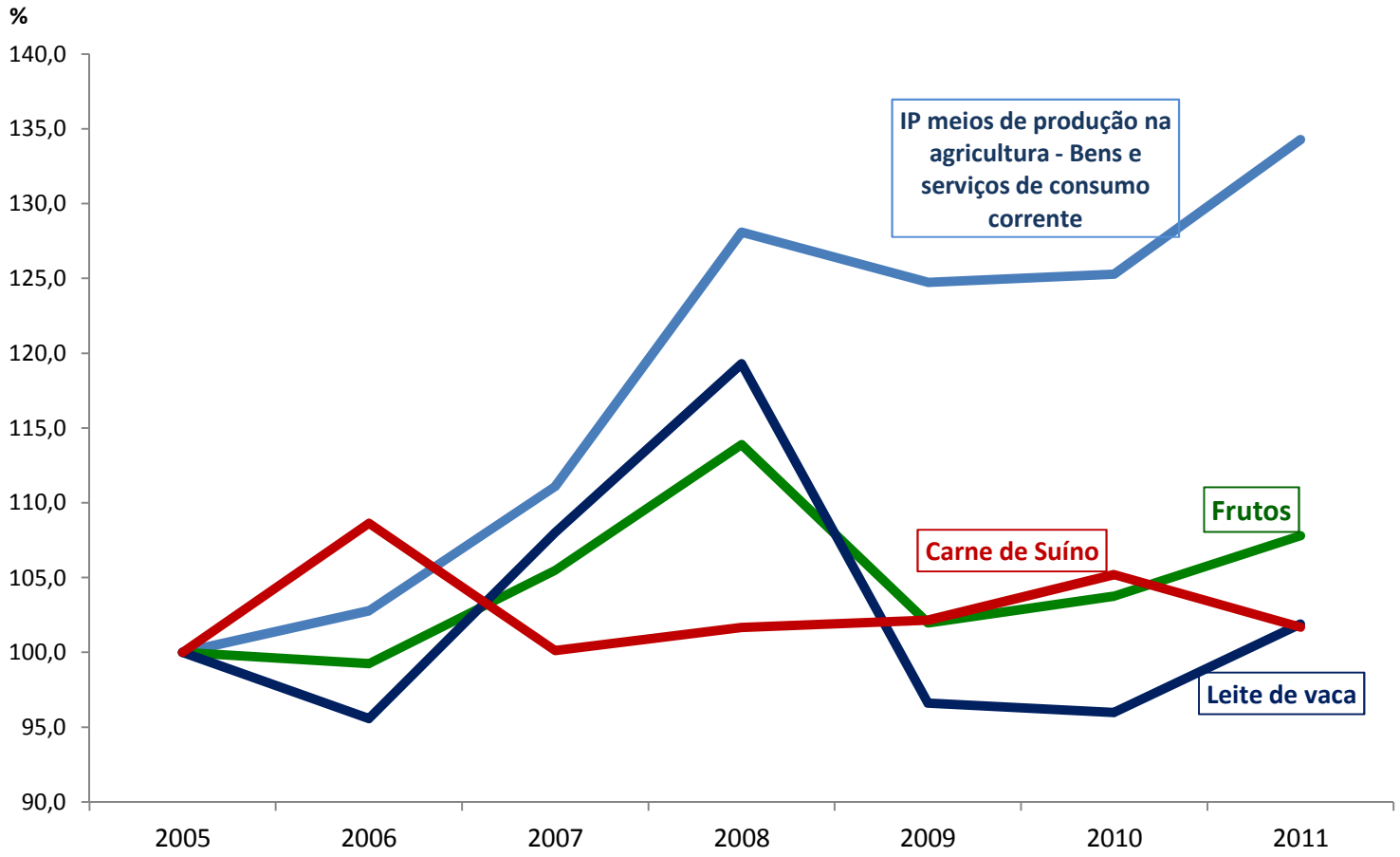
Fonte: OCDE. Montly commodity price indices (2002-04=100)

Evolução dos preços na cadeia alimentar (UE 2007-2011)



Fonte: CE, DG Agri, CAP reform impact assesment, 2011

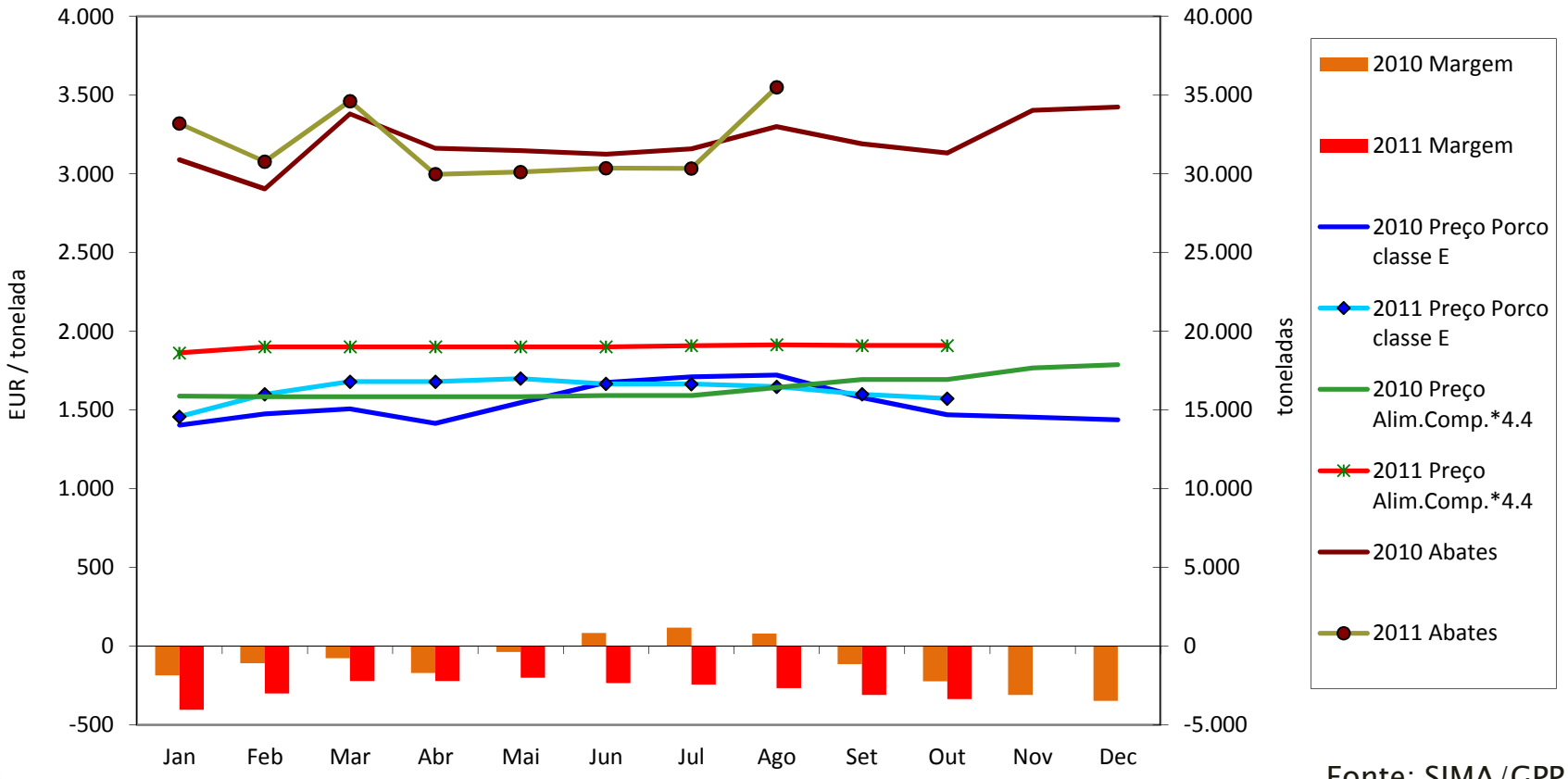
Índice de Preços dos Meios Produção na Agricultura *versus* Índices de Preços no Produtor de Produtos Agrícolas (2005=100)



Fonte: INE. Cálculos SIMA/GPP

Preço Porco classe E *versus* Preço Alimentos Compostos *versus* Margens *versus* Abates

"Margens" negativas persistentes na produção



Fonte: SIMA/GPP

Especificidades do sector agrícola

- Parte dos factores produtivos não são controláveis (ex. clima, pragas e doenças)
- Factor terra, incluindo a ligação ao território, o ciclo biológico (e a perecibilidade do produto)
- Atomização da produção
- Questão da indispensabilidade da produção de alimentos
- Estreito interface com o meio ambiente – oportunidades, mas também condicionantes

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território
GPP Gabinete de Planeamento e Políticas

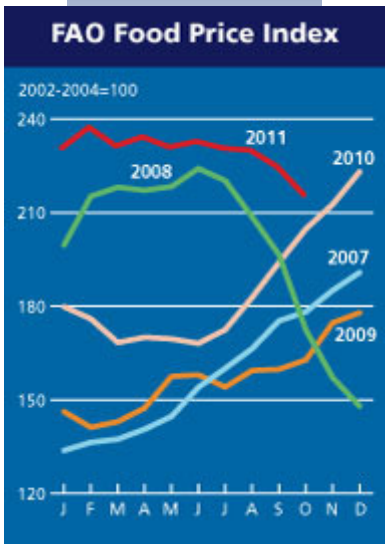
Iniciativas Globais – linhas de trabalho (1)

- **OCDE** – Declaração Ministerial (Agricultura) Fevereiro 2010

  LT – **Food Chain Analysis Network**
  "*distinguish **areas where farmers and the agrofood sector can address challenges** and exploit opportunities on their own from areas where **government policy responses might be required***"

  LT – **Structural Change in Agricultural Commodity Markets**
  *"to **analyse the functioning of markets** and the extent to which the changing physical and market environment is generating new or increased risk and volatility affecting the agriculture and food system, and define appropriate individual, market or public responses to manage risk; and **ensure transparency and efficient functioning of markets**."*

- **FAO** – *Global Food Price Monitor , AMIS* (e outros)



Iniciativas Globais – linhas de trabalho (2)

- **G20 – Cimeira de CANNES** (Nov.2011) – Declaração Final (§ 40 e ss.)
  (FAO, OECD, The World Bank Group, IFAD, UNCTAD, WFP, WTO, IMF, IFPRI, UN HLTF)
  - Endossou o Plano de Acção adoptado na 1ª reunião dos Ministros da Agricultura G20 em Paris (22-23 Junho 2011) sobre a volatilidade dos preços nos alimentos e na agricultura
    - Aumentar a produção agrícola e a produtividade
    - Aumentar informação e transparência de mercado
    - Reduzir efeitos da volatilidade nos mais vulneráveis
    - Reforçar a coordenação política internacional
    - Melhorar o funcionamento dos mercados de derivados agrícolas
  - AMIS – *Agricultural Market Information System* (FAO)

Iniciativas Europeias (1)

- Grupo Alto Nível para a Capacidade Concorrencial da Indústria Agro-Alimentar
- Comunicação da Comissão "*Preços dos Géneros Alimentícios na Europa*"
- Comunicação da Comissão "*Melhor Funcionamento da Cadeia de Abastecimento Alimentar na Europa*"
  - Papel central no debate político UE para soluções de aumento de transparência, incentivo da concorrência e aumento da resistência à volatilidade dos preços
- Grupo de Alto Nível para o sector do Leite e Produtos Lácteos
  - Relatório com 7 recomendações
- Conclusões do Conselho Agricultura de 29 de Março 2010 sobre o "*Melhor Funcionamento da Cadeia Alimentar*"
- Fórum para a Melhoria do Funcionamento da Cadeia de Abastecimento Alimentar
  - Assiste Comissão Europeia para política industrial no sector agro-alimentar
- Comunicação da Comissão "*A PAC no Horizonte 2020*" (Reforma da PAC pós-2013) – Objectivos PAC de produção alimentar viável e reforço equilíbrio da C.A.

Iniciativas Europeias (2)

Parlamento Europeu – trabalhos em curso

- A cadeia de abastecimento dos produtos agrícolas: estrutura e implicações
  (Relatório de iniciativa – MEP José Bové; Verdes/DE)

- Os desequilíbrios na cadeia alimentar
  (Moção – MEP Mª Céu Patrão Neves; PPE/PT)

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território
GPP Gabinete de Planeamento e Políticas

França

- Lei de Modernização da Agricultura e Pescas, de 27 Julho de 2010 estabelece observatório de preços e margens
- Supervisão dupla dos Ministérios da Agricultura e Consumidores
- Contratos (Frutas e Hortícolas e Leite) com mediador
- Integrado no *FranceAgriMer* (Organismo pagador)
- Usa estatísticas públicas e dados fornecidos pelas agro-indústrias, distribuidores e retalhistas
- Comité de Direcção que inclui as várias partes interessadas
  - Grupo de trabalho do sector envolvendo agricultores, industria, retalhistas e consumidores
  - Sinergias com as interprofissionais (recolha de informação)

Espanha

- Observatório de preços ligado ao Ministério do Meio Ambiente Rural e Marinho, através da DG Industria e Mercados Alimentares
- Gera informação de carácter regular, com vista a estabelecer um seguimento sistemático, da formação dos preços finais dos alimentos
- Elabora propostas de actuação das Administrações competentes e recomendações aos diversos agentes económicos intervenientes, empresas e instituições públicas e privadas
- *Presidente* – DG Industrias e Mercados Alimentares

  Vice-presidente – DG Política Comercial do Ministério de Industria, Turismo e Comercio;

  Vogais – Representação das Administrações públicas (nacional, autonómica e local) e de diversas Organizações Profissionais e Sectoriais de âmbito Agro-Alimentar e Pescas

  Secretário – Representante do MARM, actualmente o Subdirector Geral de Estrutura da Cadeia Alimentar, que não tem voto

Reino Unido (caso prático)

- Queixa ao *Office for Fair Trade* contra práticas da grande distribuição (1999)
- *Office for Fair Trade* submeteu a queixa à ***Competition Commission (CC)***
- A **CC** apresenta o relatório: 3 práticas susceptíveis de distorcer a concorrência (incluindo persistente venda de produtos abaixo de preço de custo)
- Publicado "Código Voluntário de Boas Práticas" que as empresas de distribuição seguiriam para evitar situações como as verificadas no relatório
- *Office for Fair Trade* concluiu que a entrada em vigor do Código não afectou a realidade
- Um novo relatório da **CC** preconizou **a criação de um Provedor** para evitar práticas que possam limitar ou distorcer a concorrência
- Foram definidos os termos de referência do Provedor, estando a legislação em fase final de tramitação (Out. 2011), evoluindo a figura do "Provedor" para o "**Grocerie Code Adjudicator**" ("**Provedor do retalho alimentar**")
  - O "**Grocerie Code Adjudicator**" terá poderes para investigar queixas anónimas de fornecedores de supermercados (garantindo confidencialidade), pois uma das principais conclusões da CC refere o receio dos fornecedores sofrerem represálias

Acções e possíveis níveis de actuação

- Iniciativas europeias em curso
- Relatório Final sobre Relações Comerciais entre a Distribuição Alimentar e os seus Fornecedores (Autoridade da Concorrência, 2010)
  - Recomendações relativas a:
    - Auto-regulação (incluindo código de conduta)
    - Regulamentação de práticas comerciais problemáticas
    - Informação estatística de preços ao longo da cadeia de abastecimento alimentar

FIM

Obrigado pela atenção

Relações na Cadeia Agro-Alimentar

Apresentação e síntese de trabalhos desenvolvidos

Bruno Dimas
Director-Adjunto do GPP

Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território
GPP
Gabinete de Planeamento e Políticas

17 de Novembro de 2011